

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE ARQUEOLOGIA – 2025/1

Projeto Pedagógico do Curso de Arqueologia da PUC Goiás - Síntese

1. Apresentação e Contexto Institucional

O curso de Arqueologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) está vinculado à Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) e integrado ao Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), reconhecido por sua tradição em pesquisa e gestão de acervos. Fundado em 2006, o curso possui conceito máximo (5) no MEC e forma profissionais críticos, éticos e interdisciplinares, capacitados para atuar em pesquisa, gestão patrimonial e arqueologia de contrato. O projeto pedagógico alia formação teórica, prática e extensão, com ênfase na articulação entre ensino, pesquisa e compromisso social.

2. Objetivos do Curso

- Formar arqueólogos generalistas, com base humanista e científica, aptos a atuar na identificação, escavação, análise e preservação de sítios arqueológicos.
- Desenvolver competências em metodologia científica, gestão de patrimônio cultural e práticas interdisciplinares.
- Promover a reflexão crítica sobre a relação homem-natureza-cultura e fomentar a intervenção responsável na sociedade.
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos, com ênfase em tecnologias aplicadas à arqueologia.

3. Perfil do Egresso

O profissional formado terá habilidades para:

- Realizar prospecções, escavações e análises de material arqueológico.
- Elaborar relatórios técnicos e científicos, gerir projetos e atuar em equipes multidisciplinares.
- Interpretar contextos culturais e aplicar legislação patrimonial.
- Comunicar-se com clareza, atuar eticamente e promover a preservação do patrimônio arqueológico.

4. Estrutura Curricular

Carga Horária Total: 2.880 horas (7 semestres).

Organização:

- Ciclo 1 (Módulos 1-3): Formação humanística, linguística e introdutória à arqueologia.
 - Disciplinas: Antropologia Cultural, Fundamentos de Filosofia, Estatística Aplicada, Metodologia Científica, Geoprocessamento.
 - Ciclo 2 (Módulos 4-7): Conteúdos profissionalizantes e específicos.
 - Disciplinas: Tecnologia Lítica/Cerâmica, Geoarqueologia, Arqueologia Histórica, Práticas de Campo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC1 e 2).
- Componentes Curriculares:
- Núcleo Básico (23%): Fundamentos teóricos em ciências sociais e humanas.
 - Núcleo Profissionalizante (21%): Técnicas de campo, laboratório e gestão.
 - Núcleo Específico (56%): Disciplinas especializadas (ex.: Zooarqueologia, Arqueologia Pública, Etnoarqueologia).
 - Atividades Complementares (120h): Participação em eventos, estágios não obrigatórios, cursos de extensão.

5. Metodologia e Práticas

- Aulas teórico-práticas: Integração de seminários, oficinas e estudos dirigidos com uso de acervos do IGPA (coleções arqueológicas, etnográficas e audiovisuais).
- Práticas de Campo: Escavações em sítios arqueológicos (ex.: Serranópolis, Palestina de Goiás) e atividades urbanas (Goiânia).
- Laboratórios: Análise de material lítico, cerâmico e osteológico; geoprocessamento; documentação audiovisual.
- Extensão: Projetos como "Ação de Leitura Social e Cidadã" e "Projeto Integrador de Ação Social", alinhados à educação patrimonial e direitos humanos.

6. Infraestrutura

- Laboratórios Especializados:
 - Laboratório de Arqueologia (análise de material).
 - Laboratório de Geoprocessamento e História Digital.
 - Acervos do IGPA (coleções Jesco Puttkamer e Adrian Cowell).

- Bibliotecas e Recursos Tecnológicos: Acesso a periódicos especializados (ex.: *Latin American Antiquity*), softwares de análise espacial (QGIS) e plataformas digitais.

7. Avaliação e Acompanhamento

- Avaliação Discente: Contínua, com notas N1 (40%) e N2 (60%), envolvendo provas, relatórios de campo e participação em projetos. Além disso, compoando a nota de N2, conta-se com a nota de Avaliação Interdisciplinar (AI).
- TCC: Desenvolvido em duas etapas (TCC 1 e 2), com orientação individual e defesa pública.
- Autoavaliação Institucional: Realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco na qualidade do ensino e perfil dos egressos.

8. Diferenciais do Curso

- Integração com o IGPA: Acesso a acervos únicos e projetos de pesquisa interdisciplinares.
- Foco em Arqueologia Pública: Engajamento com comunidades locais e educação patrimonial.
- Flexibilidade Curricular: Disciplinas optativas (ex.: Arqueologia Experimental, Gestão Turística do Patrimônio) e potencial para desenvolvimento de intercâmbios acadêmicos.

Conclusão: O curso de Arqueologia da PUC Goiás destaca-se pela formação crítica, articulação entre teoria e prática, e compromisso com a preservação do patrimônio cultural. Sua estrutura modular, aliada à infraestrutura da Escola de Formação de Professores (EFPH) e do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), prepara profissionais para desafios acadêmicos e mercadológicos, reforçando o papel social da universidade na transformação da realidade regional e nacional.